

Mais próximo o acordo

Segundo o negociador oficial de nossa dívida externa, Pedro Malan, o Brasil teria conseguido um acordo com o Comitê Pleno dos Bancos Credores quanto a uma redistribuição das opções de pagamento do compromisso. Tudo indica que as instituições financeiras seguirão o aviso do Comitê, o que representará um passo decisivo para o fechamento do acordo com os mencionados bancos.

Com vistas à consolidação de nossa dívida externa, têm esses bancos diversas opções para transformar os títulos antigos em títulos novos. Dois tipos predominam: os que transformam os títulos antigos ao par com os novos, com a inovação, porém, de se subordinarem ao longo prazo e com taxa de juros fixos: são os "par bonds"; e os "discount bonds", que transformam os papéis antigos em novos, com um desconto, contudo, de 35%. Os bancos credores optaram pelos "par bonds", numa proporção de 59,64% e de apenas 19,69% para os "discount bonds".

O Brasil considera que seria mais interessante uma porcentagem maior de "discount

bonds", ainda que hoje estejam com juros baixos, que poderão crescer no prazo de 40 anos. O acordo com os credores previa que as opções ficassem equilibradas, podendo o governo brasileiro recusar a proposta dos bancos se tal equilíbrio não se verificasse.

Numa primeira rodada de conversações com as instituições financeiras, a distribuição das opções foi ligeiramente melhorada, mas não a um ponto satisfatório para o Brasil. Por isso, levou-se a negociação ao Comitê Pleno dos bancos, que considerou razoável a proposta brasileira. Nesta, 35% dos títulos, no mínimo, serão trocados por "discount bonds" e 40% no máximo por "par bonds". Isso foi aceito pelo Comitê, que representa 40% dos bancos credores. Ainda que o Brasil exija mais de que obteve a Argentina (65% de "par bonds" e 35% de "discount bonds"), acredita-se que depois da decisão do Comitê os outros bancos a seguirão. Resta o problema do acordo com o FMI, o que, à pressão das instituições financeiras, que têm pressa no fechamento, deve encontrar uma solução diplomática...

ESTADO DE SÃO PAULO

25 MAI 1993